

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 (CONTINUAÇÃO)
(Em milhares de Reais)

	2013	2012
Caixa Líquido originado das (Aplicado) nas Atividades Operacionais	233.190	132.792
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos		
Variações Patrimoniais		
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-	33
Alienação de Imobilizado de Uso	(27)	475
Alienação de Investimentos	1	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(19.905)	(6.126)
Aplicação no Intangível	(10.165)	(374)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimento	(30.042)	(5.992)
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamento		
Variações Patrimoniais		
Dividendos Pagos	(19.353)	(50.086)
Juros sobre o capital próprio pagos	(5.153)	(5.476)
Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamentos	(24.506)	(55.562)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	178.642	71.238
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	615.164	440.644
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	793.806	511.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA
EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012**

	2013	2012
1 – RECEITAS	491.522	317.918
Intermediação financeira	491.469	306.954
Prestação de serviços	26.844	22.073
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão	(52.182)	(17.503)
Outras	25.391	6.394
2 – DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(182.690)	(83.274)
Captação	(94.278)	(79.819)
Câmbio	(56)	(16)
Títulos e valores mobiliários	(88.356)	(3.439)
3 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(67.092)	(54.415)
Materiais, energia e outros	(4.335)	(3.947)
Serviços de terceiros	(59.455)	(48.562)
Perda/recuperação de valores ativos	(3.302)	(1.906)
4 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	241.740	180.229
5 – RETENÇÕES	(5.239)	(4.009)
Amortização	(787)	(281)
Depreciação	(4.452)	(3.728)
6 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	236.501	176.220
7 – VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	236.501	176.220
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	236.501	176.220
8.1 – Pessoal	71.152	57.738
Remuneração direta	49.131	40.484
Benefícios	17.331	14.213
FGTS	4.690	3.041
8.2 – Impostos, taxas e contribuições	102.382	71.875
Federais	100.783	70.432
Estaduais	-	-
Municipais	1.599	1.443
8.3 – Remuneração de capitais de terceiros	2.095	1.501
8.4 – Remuneração de capitais próprios	60.872	45.106
Juros sobre Capital Próprio	5.153	5.476
Lucros retidos no semestre	55.719	39.630
8.5 – Valor Adicionado distribuído	236.501	176.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012**
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado do Pará S.A. - BANPARÁ é uma sociedade anônima de capital aberto e economia mista, cuja sede administrativa está localizada na Av. Presidente Vargas, nº 251, tendo como acionista majoritário o Governo do Estado do Pará. Opera na forma de banco múltiplo com as carteiras comercial, de crédito imobiliário, de desenvolvimento e de câmbio.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03).
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).

- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Os pronunciamentos CPC 01, CPC 03, CPC 05, CPC 24 e CPC 25 já foram adotados na elaboração das demonstrações financeiras do BANPARÁ. Os pronunciamentos CPC 10 e CPC 23 não produzem efeitos na elaboração das demonstrações financeiras do BANPARÁ.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Fiscal no dia 13 de agosto de 2013 e pelo Conselho de Administração no dia 22 de agosto de 2013.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis das normas e instruções do CMN, do BACEN e de práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras contêm registros que refletem os custos históricos das transações, com exceção da carteira de títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação, que são avaliados pelo valor justo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela Administração quanto a estimativas relativas à mensuração de provisão para créditos de liquidação duvidosa, ao valor justo de determinados instrumentos financeiros, à provisão para causas judiciais, a outras provisões e aos planos de suplementação de aposentadoria. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente serão conhecidos por ocasião da sua liquidação.

b. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

d. Ativo circulante e realizável em longo prazo

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo BANPARÁ para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes de caixa é composto por disponibilidades.

Rubricas correspondentes	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional	117.347	95.976
Disponibilidades em moeda estrangeira	727	348
Total de disponibilidades (caixa)	118.074	96.324
Aplicações interfinanceiras de liquidez	669.558	415.558
Títulos e valores mobiliários	6.174	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	793.806	511.882

Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão registrados e classificados de acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, que estabelece os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis. O BANPARÁ possui papéis classificados em:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativados e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. O registro dos "Títulos mantidos até o vencimento" em circulante e não circulante foi definido de acordo com os seus respectivos prazos de vencimento.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados pela Anbima, BM&FBovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todas devidamente aderentes aos preços praticados no exercício.